

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



CINTHIA LOPES DA SILVA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2023

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



CINTHIA LOPES DA SILVA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Fernanda Jasinski

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de LisboaProf. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Profª Drª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Profª Drª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProfª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Gross
 aProfª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Experiências pedagógicas em educação, educação física, esporte e lazer

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E96	<p>Experiências pedagógicas em educação, educação física, esporte e lazer / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1258-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.588230603</p> <p>1. Educação. 2. Educação Física. 3. Esporte. 4. Lazer. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A coleção “Experiências pedagógicas em Educação, Educação Física, esporte e lazer” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada trabalhos que tratam de temas relacionados a educação para o lazer na formação de professores; atividades do contexto do lazer no ambiente escolar; a Copa do Mundo de Futebol como tema transdisciplinar; as contribuições de um projeto social de futsal para o desenvolvimento de crianças da periferia de Manaus e a influência do perfil motivacional na aprendizagem do futsal competitivo.

Trata-se de uma obra que traz trabalhos resultados de pesquisa e reflexões de pesquisadores e estudiosos do Brasil e Paraguai. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais, provenientes das Ciências Biológicas e Ciências Sociais e Humanas que são norte para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao tema multidisciplinar de que trata este livro, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Vale ressaltar a relevância dos temas discutidos também por sua representação em eventos científicos como a ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, como é o caso do capítulo 1 do livro, produção fruto de um painel organizado pela ANPEd em seu evento regional Sudeste em 2022.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por exemplos de ações e reflexões acerca das experiências pedagógicas em Educação, Educação Física, esporte e lazer.

A presente obra apresenta cinco produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cynthia Lopes da Silva

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO PARA O LAZER NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REPOSICIONANDO O DEBATE NO CONTEXTO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA	
Cinthia Lopes da Silva	
Luciene Ferreira da Silva	
Ida Carneiro Martins	
Renata Portela Rinaldi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5882306031	
CAPÍTULO 2	14
ATIVIDADES DO CONTEXTO DO LAZER NO AMBIENTE ESCOLAR: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO DIA DA FAMÍLIA	
Bruna dos Santos Zanoni	
Cinthia Lopes da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060312	
CAPÍTULO 3	23
A COPA DO MUNDO COMO TEMA TRANSDISCIPLINAR	
Loacyr Claudio Martins Fernandes	
Marcilon Bezerra da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060313	
CAPÍTULO 4	36
AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO SOCIAL DE FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR, O DESEMPENHO ESCOLAR E A FORMAÇÃO CIDADÃ DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ÁREA DE PERIFERIA NA CIDADE DE MANAUS	
Josivaldo Rodrigues da Silva	
Rodolfo de Lyra Ferreira	
Clodoaldo Rodrigueis Vieira	
Irlane Silva de Souza	
Regiane Magalhães Rêgo	
Sabrina Batista Justiniano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060314	
CAPÍTULO 5	48
A INFLUÊNCIA DO PERFIL MOTIVACIONAL NA APRENDIZAGEM DO FUTSAL COMPETITIVO	
William Anderson Brandão	
Daniel Zacaron	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060315	
SOBRE A ORGANIZADORA	56
ÍNDICE REMISSIVO	57

CAPÍTULO 4

AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO SOCIAL DE FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR, O DESEMPENHO ESCOLAR E A FORMAÇÃO CIDADÃ DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ÁREA DE PERIFERIA NA CIDADE DE MANAUS

Data de aceite: 01/03/2023

Josivaldo Rodrigues da Silva

Mestrando; Universidad del sol (UNADES), San Lorenzo, Paraguay - PY

Rodolfo de Lyra Ferreira

Mestrando; Universidad del sol (UNADES), San Lorenzo, Paraguay - PY

Clodoaldo Rodrigueis Vieira

Mestrando; Universidad del sol (UNADES), San Lorenzo, Paraguay - PY

Irlane Silva de Souza

Mestrando; Universidad del sol (UNADES), San Lorenzo, Paraguay - PY

Regiane Magalhães Rêgo

Mestrando; Universidad del sol (UNADES), San Lorenzo, Paraguay - PY

Sabrina Batista Justiniano

Mestrando; Universidad del sol (UNADES), San Lorenzo, Paraguay - PY

RESUMO: Este trabalho traz como tema de estudo a verificação da contribuição de um projeto social que utiliza o futsal como meio para o desenvolvimento motor, social e crítico, voltado para crianças do ensino fundamental de escolas públicas na periferia da cidade de Manaus. Muito

difundido no âmbito das escolas e clubes brasileiros o futsal é considerado como um dos conteúdos clássicos da Educação Física e, nas escolas brasileiras públicas e privadas de forma geral, em seus diferentes ciclos de ensino. O Projeto de Cultura e Esporte no Viver Melhor vem ao longo de sete anos fazendo com que as crianças e adolescentes tenham uma ocupação saudável e segura no contexto geral de convivência com a sociedade, através de práticas do futsal, danças e jiu-jitsu em uma das zonas mais violentas da cidade de Manaus. O Projeto atende crianças e adolescentes de 8 a 13 anos de idade, objetivando principalmente a prática esportiva atrelada a formação do cidadão. O local de realização da pesquisa foi nos Conjuntos Viver Melhor 1 e 2, localizados na Zona Norte de Manaus. No interior dos conjuntos a coleta de dados ocorreu com envolvimento de professores de Educação Física, estudantes participantes do Projeto e pais vinculados as seguintes escolas: Escola Municipal Gilberto Rodrigues dos Santos, e a Escola Municipal Benjamim M. Fernandes. O enfoque da investigação foi da pesquisa qualitativa. Quanto à finalidade desta pesquisa ela é aplicada, pois busca gerar conhecimento para a aplicação

prática e dirigida a solução de problemas que contenham o objeto de estudo. Quanto aos objetivos da pesquisa esta foi descritiva, pois procurou conhecer a realidade estudada a partir de suas características registradas em campo. Quanto ao tipo de pesquisa está foi pesquisa de campo, pois os resultados foram frutos de observação direta, coleta de dados com os sujeitos diretamente envolvidos. Todos os professores de Educação Física relataram que a prática do Futsal por meio do Projeto Social no Viver Melhor ofereceu ganhos de força física ao desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental participantes, além de contribuir na melhora da coordenação motora das crianças participantes. Para 70% dos pais entrevistados houve uma melhora das notas nas escolas e na realização dos deveres escolares dos participantes. Para a maioria dos participantes do Projeto Social de Futsal no Viver Melhor a compreensão de cidadania está mais vinculada ao trabalho em equipe e o respeito às regras. Concluímos que Projeto Social de Futsal, Cultura e Esporte no Viver Melhor contribui de forma efetiva para o desenvolvimento motor, o desempenho escolar e a formação cidadã de estudantes do ensino fundamental em uma área de periferia com alta vulnerabilidade social na cidade de Manaus.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal; Desenvolvimento Motor; Projeto Social; Educação Física, Comunidade Viver Melhor.

THE CONTRIBUTIONS OF A SOCIAL FUTSAL PROJECT FOR MOTOR DEVELOPMENT, SCHOOL PERFORMANCE AND CITIZEN EDUCATION OF ELEMENTARY SCHOOL CHILDREN IN A PERIPHERAL AREA IN THE CITY OF MANAUS

ABSTRACT: This dissertation brings as a theme of study the verification of the contribution of a social project that uses futsal as a means for motor, social and critical development, aimed at elementary school children from public schools on the outskirts of the city of Manaus. Widespread in Brazilian schools and clubs, futsal is considered one of the classic contents of Physical Education and, in Brazilian public and private schools in general, in their different teaching cycles. The Culture and Sport Project at Viver Melhor has been helping children and adolescents for seven years to have a healthy and safe occupation in the general context of living with society, through futsal, dance and jiu-jitsu practices in a of the most violent areas of the city of Manaus. The Project serves children and teenagers from 8 to 13 years of age, with the main objective of practicing sports linked to the formation of citizens. The location of the research was in the Viver Melhor 1 and 2 Complexes, located in the North Zone of Manaus. Inside the sets, data collection took place with the involvement of Physical Education teachers, students participating in the Project and parents linked to the following schools: Gilberto Rodrigues dos Santos Municipal School, and Benjamim M. Fernandes Municipal School. The focus of the investigation was qualitative research. As for the purpose of this research, it is applied, as it seeks to generate knowledge for practical application and aimed at solving problems that contain the object of study. As for the research objectives, this was descriptive, as it sought to know the reality studied from its characteristics recorded in the field. As for the type of research, this was a field research, as the results were the result of direct observation, data collection with the subjects directly involved. All Physical Education teachers reported that the practice of Futsal through the Social Project at Viver Melhor offered gains in physical strength to the development of participating elementary school students, in

addition to contributing to improving the motor coordination of participating children. For 70% of the parents interviewed, there was an improvement in school grades and in the participants' performance of their homework. For most participants of the Futsal Social Project at Viver Melhor, an understanding of citizenship is more linked to teamwork and respect for rules. We conclude that the Social Project of Futsal, Culture and Sport in Viver Melhor effectively contributes to the motor development, school performance and citizenship education of elementary school students in a peripheral area with high social vulnerability in the city of Manaus.

KEYWORDS: Motor Development: Social Project; Physical Education, Community Viver Melhor.

1 | INTRODUÇÃO

O tema em questão tem como foco de estudo a verificação da contribuição de um projeto social que utiliza o futsal como meio para o desenvolvimento motor, social e crítico, voltado para crianças do ensino fundamental de escolas públicas na periferia da cidade de Manaus.

Muito difundido no âmbito das escolas e clubes brasileiros o futsal é, paradoxalmente, considerado como um dos conteúdos clássicos da Educação Física e, nas escolas brasileiras públicas e privadas de forma geral, em seus diferentes ciclos de ensino, há infraestrutura física e humana para o desenvolvimento desta importante prática desportiva, ou seja, esta modalidade esportiva faz parte do dia-a-dia escolar, ainda que as crianças corram, saltem e explorem o tempo todo, a gama básica de movimentos que compõem o futsal.

A relevância de projetos sociais que envolvem esporte e lazer é porque trata-se de uma forma lúdica de desenvolvimento de habilidades psicomotoras. A falta do desenvolvimento dessas habilidades em período hábil pode repercutir em limitações na adolescência e vida adulta. Pode-se citar como exemplo questões relacionadas ao equilíbrio, lateralidade, localização espacial, flexibilidade dentre outras (MELO, 2013).

Os Parâmetros Curriculares na área de Educação Física, prevê para as crianças no início de escolarização a proposta de integração dela com a proposta pedagógica da escola, de forma que os professores possam promover ações de acordo com a realidade social de cada instituição educativa.

Na visão de Lima (2017) o futsal, em relação aos desportos coletivos, é um dos mais bonitos de se ver jogando, isso quando bem elaborado dentro da partida. Além disso, é um dos mais fáceis de ser praticado, por sua proximidade de execução ao futebol. É também um dos mais conhecidos no Brasil; sob o ponto de vista físico, não tem contraindicação a qualquer idade ou sexo. Em relação à forma moral de educar através do futsal, isso é indiscutível. Diante disso, esse esporte é uma ferramenta pedagógica fundamental para a formação do cidadão, pois, além de despertar o senso de solidariedade e disciplina natural, ajuda o educando na observância natural da conduta, dotando-o de noção de coletividade e autoestima.

Infelizmente no Brasil a vulnerabilidade social das crianças e adolescentes vem crescendo ao longo dos anos e está estampada na nossa sociedade moderna, na qual a cada dia que passa mais e mais indivíduos ficam na marginalidade. À medida que essa vulnerabilidade cresce, o Estado se vê de mãos atadas e não consegue atender toda a demanda necessária para esses jovens. É diante de tal situação que surgem projetos como o Projeto de Cultura e Esporte no Viver Melhor na cidade de Manaus AM, na expectativa de diminuir a ausência do poder público.

O Projeto de Cultura e Esporte no Viver Melhor vem ao longo de sete anos fazendo com que as crianças e adolescentes tenham uma ocupação saudável e segura no contexto geral de convivência com a sociedade, através de práticas do futsal, danças e jiu-jitsu em uma das zonas mais violentas da cidade de Manaus.

Desta forma, o tema central desta dissertação se concentrou na verificação da contribuição do Projeto Social de Cultura e Esporte no Viver Melhor a partir do uso do futsal como ferramenta para o desenvolvimento psicomotor, educacional e crítico em criança do Ensino Fundamental. Para isso a pesquisa apresenta as evidências a partir da visão dos professores de Educação Física das escolas da comunidade onde a iniciativa está inserida, bem como dos pais e responsáveis dos participantes, além das próprias crianças e do coordenador do Projeto no ano de 2021.

2 | MARCO TEÓRICO

Desde a sua concepção até o momento de sua morte, o ser humano, vive em constante desenvolvimento. Este processo envolve todas as suas características físicas e neurológicas que abrangem todo o seu ser, desde suas percepções e sensações, com suas características neurológicas, onde acaba por absorver todos os conceitos necessários à sua sobrevivência.

Este processo de desenvolvimento envolve, através de uma participação ativa do indivíduo, seu crescimento, sua maturação e sua aprendizagem. Para Biaggio (2007, p. 17):

Trata-se de um processo rítmico, em que se alternam períodos mais ou menos ativos e em que os avanços ou ganhos de uma fase influem decididamente nas posteriores. Pode-se compará-los a uma linha em espiral em que há avanços progressivos e pequenos retrocessos; os vários aspectos estão globalizados e não há limite rígido entre as várias fases ou etapas (BIAGGIO, 2007, p. 17).

Nas questões relativas ao desenvolvimento várias ciências têm se ocupando do tema, sendo a psicologia uma delas com mais destaque, inclusive dedicado uma exclusividade referente – a psicologia do desenvolvimento neste campo, Biaggio (2007, p. 21):

O que interessa a psicologia do desenvolvimento são as mudanças comportamento que ocorrem não em função do tempo, mas em função de processos intra-organísmicos e de eventos ambientais que ocorrem dentro de

determinada faixa de tempo. Pode-se então dizer que o objeto da psicologia do desenvolvimento consiste nos processos intra-individuais e ambientais que levam a mudanças de comportamento (BIAGGIO, 2007, p. 21).

Como observa a autora, a psicologia do desenvolvimento se ocupa na compreensão dos processos de mudanças de comportamentos, abrangendo, alguns campos da psicologia, como a da personalidade, da aprendizagem, a social, a psicopatologia, a percepção, a fisiológica, e ainda ciências afins, como a genética, a antropologia, a sociologia e a pedagogia, assim como a psicopedagogia.

Assim, em cada ato ou atitude da criança se percebe a existência dos diferentes aspectos que forma sua personalidade. Ou seja, vai adquirindo progressos que lhe dão autoconfiança, bem como conceitos quanto à distância, firmeza dos objetos que utiliza como apoio.

2.1 As Relações Afetivas

Na idade da Educação Física, a criança vai constituindo conceitos de simpatia e antipatia, ou seja, do gosto e do não gosto, disso ou daquilo, que estão diretamente ligados aos parceiros (colegas). Surge aqui a questão da valorização dos sentimentos de inferioridade ou superioridade. Neste estágio se destacam “as relações individuais e a autovalorização”, segundo Angelini (2003, p. 56).

Ainda, segundo Angelini (2003, p. 56): “para que haja simpatia é necessário que exista um mínimo de equilíbrio ou enriquecimento mútuo”. Algumas pessoas falam demais, exigindo que todos foquem a escutá-las, outras são dominadoras e outras ainda são egoístas.

Para que haja simpatia é necessário que exista um mínimo de equilíbrio ou enriquecimento mútuo. Algumas pessoas falam demais, exigindo que todos fiquem a escutá-las, outras são dominadoras e outras ainda são egoístas. As trocas afetivas que se estabelecem nessas pessoas, por exigirem esforços, são deficitárias e, de maneira geral, não provocam sentimentos de simpatia. Assim, haverá mais simpatia quanto menos deficitárias forem as trocas afetivas. A antipatia é gerada quando as trocas afetivas não proporcionam enriquecimento mútuo (THIESSEN & BEAL, 2007, p. 12).

Thiessen & Beal (2007, p. 12) observam que é recomendável “escolher jogos competitivos que sejam ao mesmo tempo atrativos, participativos e relativamente calmos”, ou seja, não instituir prêmio de vitórias, dando valor ao vencedor e punindo o perdedor, justamente para evitar sentimentos contraditórios entre as crianças.

2.2 As Relações Sociais

O comportamento social da criança na educação física está diretamente ligado à vontade de seus pais, parentes ou outros adultos por quem ela tem afinidade maior ou respeito. Seus progressos nessa área social e cognitiva funcionam de acordo com a conquista moral. Para Piaget *apud* Santos (2007, p. 112) “a finalidade da educação moral

é contribuir para a formação da personalidade autônoma que, por sua vez, permitirão o florescimento de atitudes e sentimentos de cooperação entre as crianças”. A criança em idade de educação física é egocêntrica, ou seja, por ter uma visão muito limitada de mundo não possui noção exata do que representa o ser humano como um ser humano idêntico a ela, não distinguindo ponto de vista seu com o de outra pessoa. Segundo Thiessen e Beal (2007, p. 13) dois tipos de respeito são salientados nesta fase:

O respeito unilateral, no qual o mais forte se faz respeitar, e o respeito mútuo no qual os indivíduos se consideram iguais e, por isso, se respeitam reciprocamente. O professor da Educação Física, atento ao desenvolvimento social de suas crianças, organiza jogos e atividades propícias para serem realizadas em pequenos grupos par que, aos poucos, a crianças consiga basear suas relações no respeito mútuo, na cooperação e na reciprocidade (THIESSEN e BEAL, 2007, p. 13).

É importante que o professor da Educação Física esteja disposto a assumir uma atitude positiva e coerente, não abrindo exceções para novas normas e princípios, fato que não contradiz o processo anterior, por serem as regras importantes e não sua imposição. Desta forma, contribuirá para o desenvolvimento de suas crianças, favorecimento da interação, extinguindo o pensamento egocêntrico, natural da idade.

Assim é necessário que, na educação física se observe concretamente o comportamento da criança a partir de características específicas do comportamento de um indivíduo independentemente das influências do contexto sociocultural sempre presentes. Para Thiessen & Beal (2007, p. 14):

A criança de quatro (4) a seis (6) anos encontra-se no período de espontaneidade máxima, possui menos limitações internas do que a criança de três (3) anos ou menos e também conhece menos restrições externas socialmente impostas do que conhecerá mais tarde. Devido a essa aventura ela poderá nos dizer muito sobre seu mundo e até sobre o nosso se nós também estivermos abertos e receptivos e soubermos olhar, ouvir e apreciar o que ele nos apresenta. Nesse período, a criança se encontra na idade das flutuações rápidas: ora é muito dependente, ora independente; ora madura, ora imatura; ora simpática, ora antipática; ora afetuosa e construtiva, ora destrutiva e antissocial (THIESSEN e BEAL, 2007, P.14).

Esse comportamento dúbio da criança na idade da Educação Física é natural e, no caso da Educação Física deve ser concentrado em suas brincadeiras, pois, divertindo-se que ela vai tomando contato com a realidade, oscilando entre o existente e o simbólico, onde procura identificar o seu próprio ser, e o ser do outro, já que na brincadeira tem a possibilidade de exercer os sentimentos positivos e negativos, aprendendo a lidar com eles.

Segundo Thiessen e Beal (2007, 15) “as crianças de quatro (4) anos de idade ainda não entendem exatamente o que é participar, revezar e o que significam outros comportamentos que compreendem vivência em grupo: ela brinca mais ao lado das outras do que com elas”. Neste mesmo sentido, aos cinco (5) anos de idade, os sentimentos

afloram de maneira mais construtiva, pois adquirem um senso de responsabilidade maior, sendo capaz já de lidar com frustrações e, também de lidar com o adiamento de desejo de desejo. Seus sentimentos são ainda bastantes confusos, ou seja, ora é bastante infantil e ora já apresenta certo grau de maturidade relativa à idade. Aos seis (6) anos de idade já vê um mundo com certa objetividade, quando passar a encarar as pessoas de outra forma, procurando maior compreensão.

2.3 A Percepção e a motricidade

À medida que a criança cresce, sua habilidade motora vai-se aprimorando, e a capacidade de controlar seus músculos e mover-se com desenvoltura aumenta consideravelmente. Não se pode forçar esse processo de maturação; É necessário que músculos, ossos e sistema nervoso também tenham atingido determinado estágio de desenvolvimento para que naturalmente as crianças possam desenvolver atividades específicas.

O padrão normal de crescimento físico é comum a todas as crianças; é fenômeno que acontece com razoável regularidade, relacionado com a idade cronológica e os estímulos que a criança recebe do ambiente. Rodrigues (2004, p. 37) diz com muita propriedade:

Facilitar sua participação em jogos recreativos contribui para a aquisição de coordenação motora, autodomínio e desenvolvimento de habilidades físicas, além de proporcionar a educação de seu sistema neuromuscular e sensorial, facilitando a aquisição de reflexos rápidos e seguros (RODRIGUES, 2004, p. 37).

O desenvolvimento motor está intimamente ligado aos aspectos seguintes, segundo Rodrigues (2004, p. 37-8):

- Cognitivo – não se limita ao domínio das coisas, pois o componente mental encontra-se presente na execução da maioria das tarefas motoras;
- afetivo-social – a participação em grupos e os sentimentos ligados à autovalorização influem também nas tarefas motoras;
- físico – a criança precisa apresentar razoável crescimento em peso, altura, força e organização nervosa para que consiga realizar movimentos coordenados e afetivos;
- transposição de dominância sensorial do sentido tátil-cinestésico para o visual, no controle do movimento. Para controlar seus movimentos a criança muito pequena utiliza informações que resultam de seu contato com objetos brinquedos. Com o passar do tempo, esse controle é feito através de informações visuais. (RODRIGUES, 2004).

Os três primeiros anos de vida são considerados o período em que o aspecto perceptivo-motor é privilegiado, pois é nessa época que emergem os padrões motores fundamentais. Nessa idade a criança inicia seu processo de locomoção e tem a oportunidade de manipular objetos encontrados em seu ambiente, iniciado assim o processo de coordenação dos grandes músculos.

Nos anos seguintes – quatro-cinco ou seis (4-5-6) anos de idade – o desenvolvimento perceptivo motor é caracterizado por habilidades motoras mais específicas, implicando maior complexidade e dificuldade de execução. Nessa época existe predominância do aprimoramento dos pequenos músculos, pois a criança passa a utilizar mãos e dedos para realizar atividades mais elaboradas.

2.4 O Ensino e a Educação Física

As atividades de Educação Física durante o período do ensino básico que vai desde a educação infantil, passam pelo ensino fundamental e, termina no ensino médio, devem considerar aspectos fundamentais do movimento humano, justamente por se tratar de um período de extrema importância na formação física e motora das crianças, pré-adolescentes e adolescentes (BRAGADA, 2010).

Essas atividades quando são desenvolvidas, na prática, nas escolas restringem-se a brincadeiras, jogos de correr, brincadeiras livres nos espaços internos e externos da escola, prática de esportes de competição, todas elas permeando o objetivo de recreação.

É importante que o aspecto lúdico seja desenvolvido, com a finalidade de recrear-se. Entretanto, os objetivos aferidos dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's para a Educação Física na Educação Básica não se resumem à visão de recreação. Analisando o referido documento pode-se ver que as atividades de educação física devem ter concepção em uma visão orgânica, camuflada sob a abordagem ambientalista:

As atividades de educação física no ensino fundamental devem ter por objetivo o movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo (FREITAS, 2016, p. 15).

O Movimento não é apenas uma linguagem. Ele é uma área de conhecimento que é objeto principal da Educação Física. Fonseca (2008, p. 80) complementa-o estudo do movimento humano, afirmando que:

O movimento humano é extremamente complexo, pois constitui o suporte de toda a estruturação da atividade psíquica. Esse é um campo vasto de estudo que não está ligado apenas à evolução das multiplicidades do comportamento humano e ao desenvolvimento de suas potencialidades, mas também ao estudo dos processos cognitivos (FONSECA, 2008, p. 80).

As capacidades de ordem cognitiva estão associadas ao desenvolvimento dos recursos para pensar, o uso e apropriação de formas de representação e comunicação envolvendo resolução de problemas. É claro que não, as atividades de pensar, a resolução de problemas, a criatividade, a criticidade e outras habilidades importantes para a vida da criança são intrínsecas às atividades de Educação Física ou Movimento (COSTA, 2019).

A Educação Física na educação básica deve possuir como pressupostos o desenvolvimento do aluno por inteiro, em capacidades físicas e cognição. Além disso, os

alunos necessitam de um trabalho esportivo, engajado no trabalho dos demais componentes curriculares para que esses alunos possam ver a relação da Educação Física com a sua vida, com a aquisição de conhecimentos e não apenas a relação com o esporte e saúde (COSTA, 2019).

Desta forma a prática de esportes de competição no âmbito escolar vem sendo praticados há quase três mil anos, sendo o atletismo a forma mais antiga de um desporto organizado. Com o passar dos tempos, os esportes que foram sendo criados passaram a fazer parte d formação escolar dos alunos (GALLARDO, 2015).

O aluno da educação básica não sabe quais são os pontos mais importantes das habilidades ou das situações em qual, o que significa que necessitam de ajuda para se concentrarem no que é importante para elas naquele momento. Conforme vão desenvolvendo as habilidades e ganhando mais experiência, ficam mais habituados a captar e usar mais informações (GALLARDO, 2015).

A criança, o pré-adolescente e o adolescente demonstram interesses nas ações utilizadas na prática do próprio esporte, em função de despertar, estimular e incentivar a melhoria de cada aluno, pois geram desafios aos próprios praticantes, até quando se percebe a necessidade humana de gostar e se motivar diante de novos desafios. Ainda nesse raciocínio, Gallahue e Osmum (2015) apregoam uma abordagem desenvolvimentista, que, ao ensinar as habilidades motoras (técnicas) para a faixa etária que vai dos 6 aos 10 anos de idade, a aprendizagem deve ser totalmente aberta, ou seja, os conteúdos do ensino são aplicados pelo professor e praticados pelos alunos, sem interferência e correções dos gestos motores.

Assim no atendimento da faixa etária de 11 a 14 anos de idade, o ensino é parcialmente aberto, isto é, há breves correções na técnica dos movimentos. Na faixa de 14-17 anos, o ensino é parcialmente fechado, pois se inicia o processo de especificidade dos gestos de cada modalidade na procura da especialização desportiva, e somente após os 14 anos de idade deve acontecer o ensino totalmente fechado, específico de cada modalidade coletiva, e também o aperfeiçoamento dos sistemas táticos que cada modalidade necessita (BRAGADA, 2010).

2.5 Projetos Sociais e o Futsal

Para Araújo et al. (2012), os projetos sociais podem contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, desde que orientados pedagogicamente por teorias e práticas que não sejam abancadas em aspectos cristalizados sobre o esporte, que o concebem como algo positivo. De acordo com os autores, é necessário compreender o esporte além de si mesmo, pois ele não possui uma “essência positiva”, e os benefícios decorrentes de sua prática dependerão do uso que dele for feito no contexto dos projetos sociais (ARAÚJO et al., 2012).

Santos e Leiro (2015, p. 71) apontam que a educação deve voltar-se para uma

formação de cidadãos autônomos e reflexivos, “que possam se posicionar autenticamente na realidade social em que vivem”, além de “adotar uma postura de não neutralidade frente às questões que afligem homens e mulheres, tanto de forma objetiva quanto subjetiva”. Desta forma, o papel do educador social e das pessoas auxiliar o indivíduo que se encontra em situação de vulnerabilidade social no processo de libertação. Com base neste histórico do futsal, resolveu-se colocar em prática este projeto e, através dele, tentar ajudar a compreender como essa iniciativa pode contribuir para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes (em especial as mais carentes) do município de Manaus-AM. Para isso acontecer de forma mais satisfatória, buscou se investigar, a partir desse estudo, se a prática do futsal para crianças e adolescentes do Projeto de Cultura e Esporte no Viver Melhor contribui para o processo de mudança de comportamento no âmbito familiar, social e no rendimento escolar.

3 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa descrevemos as contribuições do Projeto Social de Futsal, Cultura e Esporte no Viver Melhor para o desenvolvimento motor, o desempenho escolar e a formação cidadã de estudantes do ensino fundamental em uma área de periferia na cidade de Manaus no ano de 2021.

Segundo os professores de Educação Física a prática do futsal por meio do Projeto Social no Viver Melhor ofereceu ganhos de força física ao desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental participantes. Informando ainda que a iniciativa social contribui na melhora da coordenação motora das crianças participantes.

Para 80% dos pais houve ganho considerável para o desenvolvimento da coordenação motora das crianças a partir do envolvimento destas no Projeto Social de Futsal no Viver Melhor, enquanto que 20% restante dos pais informaram que apesar de haver ganhos, estes não foram tão expressivos.

Os resultados indicaram que a participação das crianças no Projeto Social de Futsal, Cultura e Esporte no Viver Melhor melhorou a convivência destas no ambiente familiar. Para 70% dos pais entrevistados houve uma melhora das notas nas escolas e na realização dos deveres escolares dos participantes, outros 30% informaram que o bom desempenho escolar manteve-se igual ao que era antes e continuaram a partir das atividades do Projeto Social esportivo.

Com isso conclui-se que a percepção dos pais quanto a participações de seus filhos na iniciativa esportiva no Viver Melhor é positiva, pois estes consideram o Projeto como parceiro da família e da escola, pois contribui de forma segura para a socialização das crianças na comunidade, além de fortalecer o amadurecimento intelectual e senso de responsabilidade das crianças, ainda contribui para a formação educacional. Auxiliando diretamente na construção da cidadania dos alunos do ensino fundamental na comunidade

Viver Melhor.

Para a maioria dos participantes do Projeto Social de Futsal no Viver Melhor a compreensão de cidadania está mais vinculada ao trabalho em equipe e o respeito às regras. Outras compreensões sobre cidadania foram: Direito a prática de esporte; Valorização pessoal; Ética (aqui expressa como a arte de viver bem); e Integração social. Estes temas aplicados em práticas vivenciadas pelos participantes no Projeto Social vão ao encontro do exercício do protagonismo juvenil na comunidade.

REFERÊNCIAS

ANGELINI, N. **Jardim da infância**: programa para o desenvolvimento motor de crianças de 5 e 6 anos. Belo Horizonte: Programa de Assistência Brasileiro Americano, 2003.

ARAÚJO, A. C. et al. **Formação e atuação pedagógica no programa segundo tempo**: reflexões sobre o fazer cotidiano do professor. *Motrivência*, ano 24, n. 38, jun. 2012.

BIAGGIO, Â. **Psicologia do desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BRAGADA, J. **O esporte na escola**: proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”. Ilustrações: José Rui. Artigo publicado na: *Horizonte-Revista de Educação Física e Desporto*, vol. XVII, nº 99, Jun-Jul, 2010. Disponível em <http://www.usp.com.br> Acesso em 5 de out de 2019.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: Senado Federal, 1990. Disponível em <http://www.sendofederal.gov.br> Acesso em 15 de jul de 2020.

COSTA, S. T. **O programa segundo tempo**. Artigo digitalizado. 2009. Disponível em www.ufsc.com.br Acesso em 5 de out de 2019.

FONSECA, V. da. **Da filogênese à ontogênese da motricidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

FREITAS, A. P. **Psicologia da motricidade**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016. FREITAS, A. P. **Psicologia da motricidade**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C.; LABONIER, H. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2015.

GALLARDO, J. S. et al. **Educação física escolar**: do berçário ao ensino médio. Rio de Janeiro: Lucerna, 2015.

LIMA, A. C. A Prática Pedagógica do Futsal como Fator de Transformação Social das Crianças em Situação de Risco, do Projeto Futsal Social. Projeto de Pesquisa do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Duas Estradas – PB. 2017

MELO, P. R. O Futsal: Influencia no Desenvolvimento Corporal e Aspectos Formativos do Adolescente. Monografia apresentada no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Polo Brasília – DF. 2013.

PIAGET, Jean. **Estudos sociológicos**. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

SANTOS, V. R. dos; LEIRO, A. C. R. **A Pedagogia Social na formação e práxis de educadores: vozes do contexto socioeducativo**. *Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos*, v.3, n.6, pp. 59-81. 2015.

THIESSEN, M. L.; BEAL, A. R. **Pré-escola, tempo de educar**. São Paulo: Ática, 2007.

A

Aprendizagem 11, 12, 15, 20, 22, 39, 40, 44, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56

Atividades do contexto do lazer 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22

B

Brincadeiras 1, 2, 7, 8, 10, 18, 25, 41, 43

Brincar 3, 7, 8, 9, 13

Brinquedo 3, 9, 10, 11, 12

C

Competição 4, 26, 43, 44, 50

Comunidade 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 37, 39, 45, 46

Copa do Mundo 17, 18, 23, 26, 27, 28, 29, 33

Criança 4, 9, 10, 13, 20, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 53

Cultura 4, 5, 6, 8, 12, 13, 15, 23, 24, 25, 28, 30, 36, 37, 39, 45, 49, 53

D

Desenvolvimento motor 36, 37, 38, 42, 45, 46

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 56

Educação Física 1, 2, 3, 5, 9, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 53, 54, 56

Educação infantil 3, 7, 9, 13, 43

Educação para o lazer 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12

Escola 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 38, 43, 45, 46, 47, 53, 54, 55

Escolinhas 49

Esporte 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Experiência pedagógica 1, 2, 3, 11

F

Família 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 45

Formação de professores 1, 2, 3, 6, 10, 13

Futebol 17, 18, 26, 38, 49, 52, 53, 54

Futsal 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

H

Habilidades 18, 20, 23, 38, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 52, 53

J

Jogo 3, 4, 5, 6, 7, 12, 13, 49, 52

L

Lazer 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 38, 50, 56

M

Motivação 20, 27, 33, 34, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

P

Pais 21, 36, 37, 39, 40, 45, 49, 50, 54

Pedagogia histórico-crítica 6, 13

Pesquisa 1, 2, 7, 9, 36, 37, 39, 45, 46, 50, 51, 54, 55, 56

Prática 4, 6, 8, 13, 17, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Professores 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 45, 51, 53

Projeto 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 37, 38, 39, 45, 46, 50

Projeto social 36, 37, 38, 39, 45, 46

R

Rememorações 3, 7

Robô 3, 9, 10, 11, 12

S

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 12, 16, 20, 22, 24, 25, 36, 39, 56

T

Transdisciplinaridade 23, 29

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2023

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br